



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 16 DE AGOSTO DE 2004.**

Aos dezesseis dias do mês de agosto, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo, José Assunção Godinho, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, Umberto Luiz Carnevalli e Valdir Fochesatto.** Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: **Todos os projetos de leis a seguir relacionados, foram aprovados por unanimidade de votos** 1 - Projeto de lei nº 156/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o CTG Os Maragatos; autoriza o repasse de subvenção ao CTG Os Maragatos; dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 157/2004 autoriza o Executivo a firmar convênio com o Clube Cultural e Esportivo São Cristóvão; autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar subvenção ao Clube Cultural e Esportivo São Cristóvão; dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 158/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Sociedade Esportiva Gramadense; autoriza repasse de subvenção a Sociedade Gramadense; dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 159/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Sociedade Bochófila Cultural Caravágio; autoriza repasse de subvenção a Sociedade Bochófila Cultural Caravágio; dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 160/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar termo de convênio com a Sociedade Bochófila Cultural Rio branco; autoriza repasse de subvenção a Sociedade Bochófila Cultural Rio branco; dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 161/2004 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar; dá outras providência. 7 - Projeto de lei nº 162/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com exames; dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 163/2004 autoriza o Poder



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e medicamentos; dá outras providências. 9 – Projeto de lei nº 164/2004 autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar e medicamentos; dá outras providências. 10 – Projeto de lei nº 165/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência de recursos do Estado; dá outras providências **PODER LEGISLATIVO**; 1 – Proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva – que o Executivo conceda uma subvenção ao Grupo da Terceira Idade. (Aprovada por unanimidade de votos) 2 – Proposição dos Vereadores Agenor e Flávio, que solicitam ao Executivo, aquisição de um televisor e vídeo para a Escola Municipal de 1º Grau Reinaldo Cherubini e também a aquisição de armários para as salas de aula. (aprovada por unanimidade de votos)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO – LÍDER DE BANCADA DO PSB: Senhor presidente, senhores vereadores, a platéia que ainda permanece conosco. A síntese do debate rápido aqui, sobre educação deixa claro para mim, embora uns tenham se detido sobre instrumentos educacionais com recursos materiais, como televisão, DVD, entre outros, ou qualificação de professores, abordada por outros. Na verdade o somatório disso tudo é a ausência de uma política educacional com um projeto concreto, que contempla-se todas essas necessidades, que compreende-se o conteúdo escolar, o currículo, os recursos humanos, os recursos materiais tanto de instrumentação como de instalação de salas de aula. Então meus caros vereadores não é um ponto o que nós observamos mas as observações aqui deixam claras que o somatório dessa discussão, denotam a falta de uma política educacional, bem definida, que estabelecesse objetivos e depois se fosse buscar os recursos e os meios para alcançar esses objetivos, é como se faz as coisas, se estabelece uma meta e depois corre atrás para conseguir meios para realizá-la, e é isso que nós não vimos, nós não vimos planejamento em diversas áreas, mas neste momento em que vários vereadores se manifestaram em diversos pontos de vista e que são pertinentes a uma educação de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

qualidade, nós juntamos tudo e se pode caracterizar que essa discussão deixa claro que a política educacional falhou, não foi estabelecida e nós estabelecemos metas aparentemente, e nós não avaliamos os meios para atingir essas metas. O plano de carreira não é mentira, veio para essa Casa e foi retirado, então o plano que vêm e é retirado não se deixou que fosse para votação, não é mentira, esse plano foi retirado, não sou mentiroso vereador Oscar, nos oito anos nós não tivemos a chance de votar o plano de carreira, esse é o fato, veio e foi retirado, e não podemos votar, mesmo que tenha dado entrada nessa Casa mas assim como deu se solicitou a retirada, então não é mentira dizer que não votamos, essa Casa quase votou um plano de carreira. Era essa a minha manifestação. Obrigado.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Sr. presidente, senhores vereadores. Antes de mais nada gostaria de dizer que não chamei o vereador Caio de mentiroso, disse apenas que é uma mentira que não tenha vindo um plano de carreira a essa Casa, e o plano não foi votado, o plano foi amplamente discutido, o plano não chegou a ser votado porque não houve um acordo, onde se queria diminuir a carga horária de 22 para 20, para que meia dúzia de professores pudessem ficar com 20 horas no município e 40 no estado que é o limite máximo de 60 horas, essa é a verdade, querem o nome dos professores, agora não lembro todos, se me deixarem puxar na memória eu trago o nome sem problema nenhum porque é verdade, foi exatamente isso que aconteceu, queriam passar de 22 para 20, quando a LDB estava sendo votada e indicando exatamente o contrário, um aumento de carga horária aos professores, essa Casa queria diminuir para que meia dúzia de professores pudesse fazer 20 horas no município e 40 no estado, por mais que discordem, essa é a verdade, o plano está guardado, então não adianta a gente querer, é a velha questão do Brasil, olha vem Lula, vem FHC, vem Enéas, vem quem quiser, mas enquanto não aparecer alguém com vontade férrea e acabe com o corporativismo não anda esse país, está aí o judiciário metendo a boca, foi mexer em pensão do judiciário, saltou juiz de comarca que nem existe, aí vem o governo querendo disciplina o que o ministério público vem fazendo, está aprovado na Istoé, caçaram o senhor Ibsen Pinheiro porque um picareta chamado Valdomiro Diniz consegui fazer de mil dólares em 1 milhão de dólares, caçaram um deputado integro, porque o ministro público vasa para quem interessa,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

aí o governo quer dar uma trancada, vamos pelo menos disciplinar, aí salta promotor que nem existe, os governos vão cedendo as corporações, como foi cedido para o magistério pratense, e nem foi toda, aí um dia alguém vai pagar esse preço, infelizmente no caso do magistério quem pagou foi ele mesmo, o próprio magistério, porque a maioria quando foi retirado o projeto gritou mas se era assim nós queríamos, primeiro nós entendíamos que já estavam a par do projeto, segundo tinham que se manifestar antes contrária aquela meia dúzia que queria se beneficiar, se isso não foi feito, só restou para o executivo retirar o projeto da Casa, para que se evitasse a criação de outro monstro onde se diminuía a carga horária num momento que a LDB propôs um aumento de carga horária, não pode fazer lei mandar para o executivo sabendo que não vão ser cumpridas ou que não terão aplicação. Então Claudinir, o que eu queria dizer claramente foi tudo isso que eu acabei de dizer e se não chegou a votação do projeto é porque não havia condições técnicas de ser votado, as emendas que estavam se encaminhando não permitiam que o Executivo de forma responsável deixasse que fosse aprovado aquilo, e a Delia por mais que discorde, eu devo ter uma cópia do projeto, perdemos algumas noites de sono quando vimos o projeto, confesso e o vereador Valdir é testemunha que o dia que fizemos o impacto financeiro, ficamos de cabelo em pé a semana inteira, se a Câmara votasse estávamos quebrados, felizmente nos deram a queixa de retirar o projeto da Casa e não votar, contrário ao presidente da Casa que naquela época era o Gilmar que nos obrigou a recorrer ao judiciário para retirar o projeto da Casa e era companheiro nosso de coligação, fomos ao extremo, no sentido de preservar o justo e o que tinha que ser feito. Então amigos essa questão tem que ser debatida entre os candidatos, mas que o debate seja com seriedade, não adianta prometer escola para o Rio Branco, o Nagib prometeu escola, o Vitor, João Carlos prometeu o Mário também, estou com 48 anos e ouço os prefeitos prometendo escolas no Rio Branco todo esse tempo, chega, queremos que um dia chegue lá e a comunidade veja a escola ser construída, sem promessas, é só planejar, separar os recursos, isso não dá recurso nem para a entidade, se isso resolvesse votaria bem tranquilo, esse dinheiro que está indo ano após ano para entidades, pode dar escola para o Rio Branco, sem promessa, vão lá e construam, espero que não tenha eu quando for prefeito em 2008 fazer a escola, se for eleito, dia 2 de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

janeiro de 2009, estará iniciada a construção da escola no Rio Branco. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI – LÍDER DE BANCADA DO PT:

Senhor presidente, senhores vereadores, platéia que acompanha nessa noite. É bom que a gente possa relembrar alguns projetos que passaram por essa Casa, para dizer que essa Casa é de debate e tem proposta, é uma Casa que procura sempre aperfeiçoar os projetos do Executivo. Na ocasião do plano de carreiral, foi apresentado na primeira legislatura do Mário, nós aqui apresentamos algumas emendas ao projeto e na verdade iria beneficiar todos os professores, não só meia dúzia, estava lá nomeado, todos eles seriam contemplados, no entanto quando o Executivo sentiu que aquelas emendas iriam ser aprovadas retirou o projeto, quando ele poderia recorrer ao veto, haviam diversas formas para dizer que nós estávamos errados no entanto ele preferiu retirar o projeto e acabou com a discussão, e até vereador Oscar você me deu a resposta do porque o prefeito tirou o projeto aquela vez, eles não conseguiriam cumprir aí resolveram tirar para não ficar pior, o vereador que disse isso depois que fizeram as contas junto com o ex chefe de gabinete o vereador Valdir, mas eu digo que teve o plano de carreira 2, que foi nesta legislatura que entrou nessa Casa, e foi retirado depois que o prefeito encaminhou um projeto dando um aumento de 5% para todos os funcionários, aí eles disseram que teriam que rever o plano de carreira, porque agora em função desse aumento de 5% iria dar problema, aí ele tirou de novo o projeto desta Casa e nunca mais devolveu, estamos aguardando o plano de carreira 2 que nessa legislatura foi apresentado também. Acho vereador Oscar e demais vereadores que tentem conversar com os professores de escolas que tem internet para ver quem consegue fazer uso desse equipamento, deste tipo de benefício, eu vou me eximi de dizer, mas procurem saber quem consegue, a minha esposa que é professora da escola Josué Bardim disse que quem tem acesso lá é a direção, então quem sabe vamos democratizar essa estrutura, mas me chama atenção outra coisa vereador Oscar, que o senhor coloca e é simples, porque algumas reivindicações de professores não chegam às vezes a essa Casa, porque elas são abafadas lá na escola através das direções, as direções que são cargo de confiança exercem uma pressão tremenda sobre os professores que é apresentada pelos professores que vão até a direção e lá fica por isso



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

mesmo, por isso uma das nossas propostas, apresentamos um projeto de lei nessa Casa depois foi com uma ação de inconstitucionalidade, caminho correto que derrubou a lei, nós queremos que nas escolas houvesse eleição direta para a direção, aí todas pessoas que exercem esse cargo não tem o que temer do prefeito e nem da secretária, elas estariam lá a disposição, e o melhor para aquela escola e para os alunos, pudessem reivindicar, as direções tem medo porque acham que vão perder o cargo, então são coisas que temos que fazer uma reflexão séria do que acontece, por último dou mais um exemplo, nós aqui aprovamos a pouco tempo talvez em maio, um projeto que tratava do funcionalismo geral, isto é, um regime jurídico único, que o vereador Valdir apresentou diversas emendas modificando radicalmente o projeto, no entanto nessa ocasião o prefeito não retirou o projeto, e sancionou, interessante será que foi esse ano porque é ano eleitoral que aconteceu uma emenda que mudou o projeto e o prefeito acatou e esta prevalecendo a emenda, são detalhes que temos que levar em consideração principalmente nesse período. Era isso muito obrigado e uma boa noite.

VEREADOR AGENOR PEDRO ZAMIN – LÍDFER DE BANCADA DO PFL: Senhor presidente, senhores vereadores, platéia, vereador Ghiggi candidatos a vereadores, funcionários públicos. Uso essa tribuna para dar algumas pinceladas e lembrar o Executivo de algumas proposições que fizemos, acompanhadas de abaixo assinados. 1º, a rua Doleiro, nos fundos da área industrial no mínimo 3 proposições, uns 3 abaixo assinados, vocês vereadores são testemunhas, o pessoal da platéia que praticamente vem a todas sessões disso, a rua Doleiro, a gente fez proposições para que fizesse a canalização do esgoto, porque? Porque em época de enchente invade as moradias próximas causando danos para as famílias e em época de estiagem, o cheiro, as pragas como ratos, pernilongos. Enfim o trânsito ali, passam no mínimo 8 ônibus por dia e a rua é estreita, sexta-feira pela manhã fomos comunicados de que houve um encontro e uma camionete tombou naquele valo, uma rua próximo a área industrial acontecer isso, devia ser umas 10 horas, estava lá a brigada militar eu fiz questão de ir ao local com um fotógrafo para registrar o fato e vamos mandar fotografias para o nosso secretário de obras, para o “bota seca”, que gira por tudo e ali parece que não passa, mas vamos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

lembrá-los. Também a proposição que apresentamos aqui subscrita para melhorias do campo municipal no bairro São João Bosco, mais de mil assinaturas, melhorias seria colocar uma tela, né vereador Juca, você que é um vereador atuante onde está a tela? O gramado? Pedimos que fizessem vestuários, colocar uma pessoa para zelar o patrimônio, e o que, que fizeram vereadores? E cobrei muitas vezes do secretário Ismael Frison que aqui está nos honrando com sua presença, Ismael vamos fazer a reforma para o povo praticar esportes, e o secretário:- não falta boa vontade de minha parte. E nós achávamos que era você o culpado Ismael, e temos a prova hoje que você não era o culpado, trocaram o secretário, assumiu a Sheila com toda a sabedoria, e o que fizeram no campo até agora? mas tem vereador da situação, não é atendido Godinho, como é que fica os jovens, olha Godinho lá em São Peregrino nós temos dois campos, o do Calábia e o do Ser Brasil, são particulares não são municipais, e não conseguem nem fazer uma reforma que é do município, Ismael te peço desculpas, achei que você fosse o culpado, eles não querem fazer nada para o esporte, como não estão fazendo para o ginásio que provavelmente iremos perder o mando de quadra logo porque as melhorias eu não vejo vontade nenhuma de fazer. Secretária da Agricultura, incentivo do produtor rural, já disse aqui, o trator que tem essa secretária, operador, ele não é mais pesado do que o trator mas ele é bem maiô que o trator, vai fazer o que com um trator daqueles, as rétros hem Luís, o Luís teve dignidade, jogou o boné, pediu férias, trabalhem vocês. Então a gente falava do André, ele candidato a vereador agora, e o Tininho vai fazer o que sem máquinas, sem ferramentas e sem conhecimento, por isso ele está de secretário da agricultura, para não fazer nada, mas porque nada de incentivo para a agricultura? Da onde vem os alimentos que nós comemos no nosso dia-a-dia? Vou encerrar vocês já entenderam tudo o que eu queria dizer, usarei a tribuna na próxima sessão. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. Plenário, 16 DE AGOSTO DE 2004.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ag. Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Líder de Bancada

Claudio Chiomento
Ver. Claudimir Chiomento - PSD
Líder de Bancada

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva – PTB

Flávio Sartori
Ver. Flávio Antônio Sartori
Presidente.

Gilberto Romanzini
Ver. Gilberto Romanzini – PT
Líder de Bancada e Vice-Presidente

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho – PP
Líder de Bancada

Oscar Nedeff
Ver. Oscar Nedeff – PMDB
Secretário

Sergio Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli – PTB
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PSDB
Líder de Bancada